

# Extraterrestriologia e Interassistenciologia Cósmica: Uma Abordagem Exploratória

Extraterrestriology and Cosmic Interassistentiology: An Exploratory Approach  
Extraterrestriología e Interasistenciología Cósmica: Un Abordaje Exploratorio

Filipe Pícolo\*

\* Médico Dentista. Licenciado em Educação Física, Saúde e Desporto. Coordenação-Geral da Pré-IC Associação Internacional de Extraterrestriologia (EXTRACONS).

*filipepicolo@gmail.com*

Texto recebido para publicação em 19.07.2011.

## Palavras-chave

Autoparapsiquismo  
Autopesquisologia  
Cosmoeticologia  
Evoluciologia  
Experimentologia  
Megafraternidade

## Keywords

Cosmoethicology  
Evolutiology  
Experimentology  
Megafraternity  
Self-parapsychism  
Self-Researchology

## Palabras-clave

Autoinvestigaciología  
Autoparapsiquismo  
Cosmoeticología  
Evoluciología  
Experimentología  
Megafraternidad

## Resumo:

Este artigo, com recurso à autopesquisa e heteropesquisa, dentre a análise e debate de fatos, parafatos, hipóteses, teorias e ideias, explora a relevância do desenvolvimento de uma nova especialidade da Conscienciologia, a Extraterrestriologia, e apresenta uma proposta inicial de sistematização. Considerando a complexidade da implantação dessa especialidade na Terra, este trabalho exploratório pretende contribuir para o debate e esclarecimento da temática, estimular novas pesquisas e maiores desenvolvimentos teóricos e práticos, visando maior compreensão do horizonte interassistencial da Extraterrestriologia.

## Abstract:

This article, through self-research and hetero-research, along with the analysis and consideration of facts, parafacts, hypotheses, theories and ideas, explores the importance of developing a new specialty of Conscienciology, the Extraterrestriology, and presents an initial proposal for systematization. In considering the complexity of the implementation of this specialty on Earth, this exploratory work aims to contribute to the debate and clarification of the thematic, to stimulate further research and major theoretical and practical developments, seeking a better understanding of the interassistential horizon of Extraterrestriology.

## Resumen:

Este artículo, fundamentado en la autoinvestigación y heteroinvestigación, con análisis y debate de hechos, parahechos, hipótesis, teorías e ideas, explora la relevancia del desarrollo de una nueva especialidad de la Conscienciología, la Extraterrestriología, y presenta una propuesta inicial de sistematización. Considerando la complejidad de la implantación de esta especialidad en la Tierra, este trabajo exploratorio pretende contribuir al debate y esclarecimiento de la temática, estimular nuevas investigaciones y desarrollos teóricos y prácticos más amplios, objetivando una mayor comprensión del horizonte interasistencial de la Extraterrestriología.

## INTRODUÇÃO

**Contexto.** Até o momento presente, as ciências convencionais, baseadas no paradigma materialista ou mecanicista newtoniano-cartesiano, não encontraram evidências de vida extraterrestre inteligente ou

*inteligência extraterrestre* (IET). Esse paradigma, não contemplando o estudo da consciência de modo integral com suas manifestações multiveiculares, multidimensionais, multiexistenciais e bionergeticas no Cosmos, revela-se insuficiente para abordar temática tão complexa.

**Autoverificação.** A hipótese da existência de IET apresenta-se passível de autoverificação e de autorreverificação, através da autoexperimentação multidimensional lúcida, portanto, sob o paradigma consciencial.

**Autoparapsiquismo.** Vale enfatizar a importância do desenvolvimento do autoparapsiquismo no processo de autoverificação da existência de:

1. Consciência.
2. Holossoma.
3. Multidimensionalidade.
4. Trânsito consciencial no Cosmos.

**Multidimensiologia.** A *autoconscientização multidimensional* (AM) revela-se crucial para um aprofundamento do autoconhecimento e da autocompreensão da consciência numa abordagem integral, conduzindo à transposição da perspectiva humana, somática, planetária e geocêntrica, portanto, intrafísica.

**Contribuição.** Através da pesquisa baseada no paradigma consciencial, constata-se a possibilidade de competente reformulação e reconceitualização da temática da IET, salientando-se o aprofundamento técnico pioneiro da *Autopesquisologia* e expansão do espectro da *Interassistenciologia*, com aplicação da megafraternidade e da Cosmoética.

**Objetivos.** Este artigo objetiva esclarecer a relação entre *Extraterrestriologia* e *Interassistenciologia Cósmica* e apresentar uma proposta inicial de sistematização da *Extraterrestriologia*.

**Metodologia.** A metodologia aplicada nesta pesquisa consistiu no desenvolvimento de:

1. **Autopesquisa.** Efetuou-se uma análise dos registros dos autoexperimentos parapsíquicos lúcidos deste autor, conduzidos a partir de sua base física e em cursos conscienciológicos, destacando-se os cursos de imersão com campo bioenergético otimizado, as dinâmicas assistenciais parapsíquicas e os laboratórios de autopesquisa, nomeadamente no *Campus* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) em Foz do Iguaçu, Paraná (Brasil), no *Campus* da *International Academy of Consciousness* (IAC) em Evoramonte, Alentejo (Portugal) e no *Campus* do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) em Saquarema, Rio de Janeiro (Brasil).

2. **Heteropesquisa.** Realizou-se uma análise dos registros resultantes das discussões técnicas desenvolvidas sobre *Extraterrestriologia* e *Interassistenciologia Cósmica*, com projetores lúcidos veteranos.

3. **Revisão Bibliográfica.** Procedeu-se a análise de publicações da Conscienciologia e das ciências convencionais, relacionadas com a temática apresentada neste artigo, no intuito de saber mais sobre as variáveis do problema e cotejar as respectivas abordagens e resultados.

**Estrutura.** Este artigo apresenta-se dividido nas seguintes seções:

- I. Enquadramento Multidimensional Cósmico e as Consciências Intermissivistas.
- II. Descrenciologia, Desmitologia, Discernimentologia e Tares.
- III. Parafatologia, Paratecnologia e Paracontato Interconsciencial.
- IV. Proposta de Sistematização da *Extraterrestriologia*.

**Crescendum.** A *Extraterrestriologia*, especialidade da Conscienciologia, apresenta-se em constante evolução. As ideias aqui apresentadas e debatidas por este autor expressam, coerentemente, o momento atual das suas autopesquisas parapsíquicas lúcidas, constituem *verdades relativas de ponta* (verpons) e não assuntos mateológicos nem imutáveis.

## I. ENQUADRAMENTO MULTIDIMENSIONAL CÓSMICO E AS CONSCIÊNCIAS INTERMISSIVISTAS

**Paracenário.** De modo a compreender melhor a proposta da *Extraterrestriologia*, é necessário refletir sobre a seguinte questão: qual o cenário extrafísico atual do planeta Terra? Explorando-se a pararealidade e a parajurisdição terrestre, é possível constatar-se a existência da diversidade consciencial de espectro cósmico.

**Autoexperimentação.** Ao longo do presente artigo, analisam-se determinadas autoexperimentações multidimensionais lúcidas deste autor e de outros autores da Conscienciologia, para comparação dos resultados, eventuais similaridades e diferenças, objetivando a discussão técnica desta temática, possibilitando maior compreensão.

**Interassistencialidade.** No livro *Homo sapiens reurbanisatus*, Vieira (2003, p. 227) expôs as intercooperações avançadas existentes na Terra, protagonizadas também pelas *consciências extrafísicas* (consciexes) de origem evolutiva extraterrestre, afirmando:

Este trabalho assistencial, coletivo e grandioso alcançou proporções inimagináveis, sendo assessorado inclusive por equipes de consciências extrafísicas extraterrestres, ou seja: técnicos alienígenas ou procedentes de outros planetas, especializados nas parapatologias do psicossoma – de estruturas multifacetadas conforme o desenvolvimento genético de cada planeta – através da intensificação das transmigrações extrafísicas interplanetárias continuadas.

**Exceções.** De acordo com a *Transmigraciologia Extrafísica*, as paradiásporas interplanetárias constituem paraeviências que permitem formular a hipótese de que existem exceções ao princípio da inseparabilidade grupocármica.

**Parafatos.** A diversidade consciencial existente na dimensão extrafísica da Terra, assim como as partidas e chegadas de consciexes no decurso das transmigrações extrafísicas interplanetárias constituem parafatos relevantes para o conscienciólogo especializado na *Extraterrestriologia*. Isso possibilita, para o extraterrestriólogo, por exemplo, maior compreensão dos processos da primeira pré-ressomática humana.

**Macrossoma.** Poderá o aprofundamento do conhecimento sobre a complexidade e a variedade holossomático-paratecnológica existente no Cosmos contribuir também para uma maior compreensão sobre as questões da *Macrossomatologia* e da *Parabioncologia*? Vale refletir sobre a seguinte questão colocada por Vieira, no livro *700 Experimentos da Conscienciologia* (1994, p. 390): “O soma terrestre, maceteado, pode ser projetado a partir do psicossoma transfigurado por vidas intrafísicas sucessivas da consciex em outro planeta?”.

**Repercussões.** Quais repercussões evolutivas o desenvolvimento da *Extraterrestriologia* poderá representar tanto para as *Sociedades Intrafísicas* (Socins) quanto para as *Sociedades Extrafísicas* (Sociexes) no Cosmos? A contribuição interassistencial protagonizada na Terra pelas consciexes sem experiência ressomática terrestre, portanto, de origem evolutiva extraterrestre, demonstra a *teoria e a prática* (teática) de princípios que regem essa especialidade e provavelmente de muitos outros princípios ainda em fase embrionária ou até mesmo ainda inexistentes na civilização terrestre.

**Grupocarmologia.** No livro *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*, Vieira (2009, p. 384-386) escreveu:

No que respeita às contas correntes cármicas observa-se que a consciência intrafísica evolui, nos ambientes da dimensão intrafísica, em uma escala ascendente dentro do contexto social, através de, pelo menos, 8 patamares ambientais ou geográficos bem caracterizados:

1. Lar.
2. Escola.
3. Bairro.
4. Cidade.
5. Estado.
6. País.
7. Terra.
8. Universo.

**Universo.** Quando a *consciência intrafísica* (conscin) supera a monovisão humana e entra na cosmovisão, vivenciando com lucidez a multidimensionalidade, o patamar número oito, acima mencionado (Universo), assume um valor ainda mais relevante, principalmente pela maior abrangência parassociológica e pela possibilidade de autoexpansão proexológica verificando-se, portanto, a potencialização da interassistencialidade. Eis, por exemplo, seis questões pertinentes ao assunto, dispostas na ordem alfabética:

1. **Autoparaprocedência.** Quais as implicações proexológicas interplanetárias a partir da autoparaprocedência cursista?

2. **Fronteiras.** Estará a conta policármica pessoal aberta e sem fronteiras? Ou ainda confinada à mesologia da casa planetária atual?

3. **Otimizações.** Poderá a expansão da interassistencialidade, no enquadramento multidimensional cósmico, otimizar a adaptabilidade consciencial, o parapsiquismo e a evolução da própria conscin humana autopesquisadora, principalmente pela interação com outros padrões de manifestação consciencial?

4. **Pararredes.** Haverá a possibilidade de integração e de participação da conscin lúcida terrestre nas redes multidimensionais de *Interassistenciologia Cósmica*?

5. **Paravisitologia.** Quais os efeitos da visitação à Terra de consciexes mais evoluídas egressas de outros planetas e da sua permanência nas *comunidades extrafísicas* (comunexes) especializadas na pré-ressomática?

6. **Rapport.** Quais as repercussões advindas do reestabelecimento do *rapport* paraprocedencial, considerando o respectivo enquadramento extraplanetário e extrafísico?

**Intermissivista.** Segundo Vieira (2012, p. 5.040):

O *intermissivista* é a consciex aluna ou ex-aluna de algum *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, contudo, no universo da Conscienciologia, é, especificamente, a conscin, homem ou mulher, ex-aluna autoconsciente quanto aos próprios compromissos e deveres evolutivos, variegados, acordados durante as vivências do período da pré-natalidade intermissiva, por intermédio da assistência direta do evolucionólogo atuante naquela oportunidade extrafísica.

**Paracurso.** Considerando a pré-ressomática de vanguarda, a para-humanidade, a holodiversidade consciencial e as paraexpedições técnicas a outros planetas, torna-se perceptível que o desenvolvimento da *Extraterrestriologia* evidencia também a aplicação dos aportes técnicos e compromissos interassistenciais firmados no *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático avançado.

**Neoproéxis.** No livro *Nossa Evolução*, Vieira (1996, p. 106), com referência a relação entre a *Paravisitologia* e a *programação existencial* (proéxis) expôs:

Nova proéxis, minunciosamente planejada, pode ser delineada, inclusive após visitar, com *grupos volitativos*, ou de volitação, outros planetas fora da Terra em excursões de aprendizado, a fim de ampliar ao máximo as suas abordagens quanto à evolução inevitável na intimidade do grupo evolutivo.

**Momento.** Vale analisar o momento atual da Conscienciologia e as implicações dos aportes do CI pré-ressomático, principalmente das paraexcursões interplanetárias. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, duas perguntas dirigidas à conscin ex-aluna de CI pré-ressomático avançado:

1. **Oportunidade.** Como você encara a oportunidade pioneira, cosmoética e evolutiva da implantação da especialidade *Extraterrestriologia* no planeta Terra?

2. **Responsabilidade.** Existe alguma extensão da responsabilidade autoproexológica da conscin intermissivista para com outros palcos evolutivos no Cosmos?

**Extraterrestre.** Parece interessante realizar uma análise crítica do termo *extraterrestre* e respectiva utilização. Eis, por exemplo, na ordem lógica, quatro análises críticas para reflexão:

1. **Termo.** A utilização do termo *extraterrestre* facilita a compreensão do público quando se objetiva a referência a espécies que habitam outros planetas ou a consciências sem experiência ressomática na Terra.

2. **Distinção.** Quando existirem colônias ou populações humanas vivendo em condição permanente fora da Terra, constituindo assim a humanidade extraterrestre, a utilização desse termo mostrar-se-á inadequada na distinção entre a espécie humana e as outras espécies no Cosmos.

3. **Evolução.** A evolução da consciência não é terracêntrica nem antropocêntrica, mas sim multidimensional, multiexistencial, multiveicular e multiplanetária. Verifica-se que a consciência pode ressomar, através de processos complexos ainda não aprofundados, em outras espécies e em outros planetas que apresentem condições de habitabilidade, permitindo a compreensão de que a Terra é um palco evolutivo entre tantos outros no Cosmos.

4. **Superação.** A *Extraterrestriologia* permite a superação de referências geocêntricas e somatocêntricas, portanto, intrafísicas, ao abarcar a consciência, o holossoma e a multidimensionalidade.

**Neologismo.** Parece razoável considerar-se que a evolução da própria *Extraterrestriologia* possa promover o surgimento de outro neologismo, substituindo assim o termo *extraterrestre* e, conseqüentemente, a própria designação desta especialidade da Conscienciologia.

**Incidência.** Vale enfatizar que a teática desta especialidade incide principalmente no desenvolvimento de pesquisa e interassistência na pararealidade da Terra, abrangendo todo o panorama consciencial resultante do trânsito consciencial interplanetário e, desse modo, possibilitando a participação da conscin lúcida na *Interassistenciologia Cósmica*.

## II. DESCRENCIOLOGIA, DESMITOLOGIA, DISCERNIMENTOLOGIA E TARES

**Princípio.** Este artigo baseia-se no princípio da descrença, valorizando a autocrítica, o autodiscernimento e a auto coerência para com a autoexperimentação parapsíquica lúcida. Nesse sentido, convida você, leitor ou leitora, a não acreditar em nada, inclusive no conteúdo grafado neste artigo, lançando assim, o desafio do desenvolvimento da *Autopesquisologia* e do autoparapsiquismo interassistencial, essenciais para a autoverificação da existência da multidimensionalidade e da temática aqui apresentada.

**Contaminação.** Na Socin, de modo geral, a temática da IET encontra-se contaminada por crença, religião, gurulatria, ufolatria, fanatismo, seitas, misticismo e ficção científica, evidenciando-se os efeitos nefastos da lacuna de esclarecimento e da persistente contrainformação.

**Ignorância.** Constata-se que as conscins quando ignorantes quanto às pararealidades e ao autoparapsiquismo, tornam-se o público-alvo de inúmeros autodenominados médiuns parapsíquicos, no caso, acríticos, místicos e religiosos, que demonstram incompetência parapsíquica, ausência de autopesquisa técnica e, em determinadas situações, charlatanismo, explorando a credulidade do público e, frequentemente, ascendendo em fama e riqueza financeira.

**Tendência.** Os principais veículos dos sistemas de comunicação social têm promovido a exposição desses processos anticosmoéticos à Socin, contribuindo na prevenção e terapêutica das manipulações conscienciais associadas à temática da IET. Contudo, na Socin, devido principalmente ao desconhecimento quanto à existência do autoparapsiquismo, da multidimensionalidade, do holossoma e da possibilidade dos paracontatos interconscienciais no Cosmos, observa-se uma tendência social e cultural para a generalização, com conseqüente mistura entre fabulações e parafatos.

**Atitudes.** Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, na ordem alfabética, oito atitudes mais inteligentes para a demolição de estigmas, preconceitos e mitos sobre a temática da IET, possibilitadoras de maiores esclarecimentos e de melhores resultados na assistência técnica multidimensional, no universo da *Extraterrestriologia*:

1. Abertismo consciencial.
2. Autoabnegação cosmoética.
3. Autodisponibilidade interassistencial.
4. Coragem evolutiva.
5. Debate sobre *Extraterrestriologia* a partir de autoexperimentações e autovivências parapsíquicas lúcidas.
6. Docência conscienciológica.
7. Pioneirismo na pesquisa conscienciológica.
8. Teática do autoparapsiquismo cosmoético.

**Triagem.** Verifica-se a necessidade da elaboração e aplicação de critérios de análise, de autocrítica e de heterocrítica, possibilitando a realização de uma triagem rigorosa. Isso exige o cumprimento de inúmeros itens, exemplificados mais adiante no parágrafo autossuperação, essenciais no processo de demolição de crenças, na profilaxia de manipulações conscienciais e na qualificação da autocientificidade.

**Memória.** Este autor considera a compreensão e o aprofundamento dos mecanismos das *falsas memórias* (FM) uma necessidade própria da conscin rumo ao desenvolvimento da memória contínua e do autoparapsiquismo lúcido. A rotina de anotação diária das autovivências parapsíquicas revela-se fundamental para a melhoria da autocompreensão fenomenológica e parafenomenológica. No livro *Falsas Memórias: Fundamentos Científicos e Suas Aplicações Clínicas e Jurídicas*, Stein et al (2010, p. 37) apresentaram a seguinte problemática:

Dificilmente contra-argumentamos com alguém que lembra de um evento com *certeza absoluta* e com riqueza de detalhes. Todavia, o avanço das pesquisas sobre FM demonstra que o ser humano é capaz de lembrar, de forma espontânea ou sugerida, eventos que nunca aconteceram, instiga a questionarmos sobre os limites entre o falso e o verdadeiro. [...] Apesar da nossa memória ser passível de ser distorcida, há uma gama de lembranças que retratam fatos realmente ocorridos. Porém, nem tudo que lembramos ocorreu

necessariamente da forma como lembramos e é possível sim apresentar erros de memória. As FM são hoje reconhecidas como um fenômeno que se materializa no dia a dia das pessoas, têm sua base no funcionamento saudável da memória e não são a expressão de patologia ou distúrbio. Pensando nisso, os estudos têm avançado no sentido de explicar as bases cognitivas e neurofuncionais desse fenômeno. Não obstante, ainda há um longo caminho a ser percorrido, pois alguns mecanismos das FM permanecem como um campo a ser explorado.

**Complexidade.** Inevitavelmente, a problemática das FM assume singular complexidade ao considerar-se o processo de desenvolvimento do autoperapsiquismo e a existência da multidimensionalidade e, nesse sentido, surgem três questões relevantes ao assunto, dispostas na ordem alfabética:

1. **Interferência.** Qual a possibilidade de interferência das FM no processo de desenvolvimento do autoperapsiquismo até atingimento da condição parapsíquica lúcida?
2. **Inter-relações.** Quais as inter-relações possíveis entre fisiologia da memória e parafisiologia da holomemória?
3. **Mitos.** Qual a relação entre as FM e o surgimento de grande parte dos mitos e folclores da temática da IET?

**Percentual.** Parece existir retroalimentação entre evolução da consciência e reajuste de precisão cirúrgica da interface paraperceptiva da própria consciência. Este autor formula o seguinte problema:

1. **Autoperapsiquismo.** Como saber se o autoperapsiquismo apresenta algum percentual de FM?

**Autossuperação.** Eis, por exemplo, oito condições consideradas fulcrais, por este autor, no processo de autossuperação e na qualificação da autocientificidade, no universo fenomenológico e parafenomenológico da *Extraterrestriologia*, dispostas na ordem alfabética:

01. **Autodesassediologia.** Ao contrário do autoassédio, condição ofuscadora do autoperapsiquismo, o desenvolvimento da condição de *desassediado permanente total* (desperto) conduz a consciência ao autoperapsiquismo lúcido, autocrítico, competente. Sem o desenvolvimento da autodesassediabilidade, como poderá uma consciência entender o autoperapsiquismo de modo competente? O *ser desperto* parece representar, assim, o ponto evolutivo dessa fusão entre realidade e pararealidade.

02. **Autodiscernimentologia.** O desenvolvimento da racionalidade lógica, da ponderação, da associação de ideias, do autojuízo crítico, do autodiscernimento; a expansão das faculdades mentais; o resgate de *cons*; a recuperação da matéria-prima paracerebral, holobiográfica, conducente ao ato de assumir a responsabilidade pessoal na autoevolução, independentemente do respectivo sistema somático e da mesologia planetária.

03. **Autoexperimentologia.** Os neo-horizontes e as *novas verdades relativas de ponta* (neoverpons) resultantes do desenvolvimento da autoexperimentabilidade parapsíquica lúcida e da autossuperação e gargalos evolutivos; a *Megarreverificaciologia*; a visitação a comunidades extrafísicas evoluídas; as paraexpedições interplanetárias realizadas em grupo volitivo, promotoras do entendimento da cosmovisão conscienciológica; a interação entre consciências *com* experiência ressomática na Terra e consciências *sem* experiência ressomática na Terra; o *crescendum* da casuística promovendo maior bagagem experimental ao autopesquisador.

04. **Autoperapercepciografologia.** A relevância dos registros autoperapercepciológicos ou autoperaperceptivos, possibilitando o estudo técnico profundo dos mesmos, aumentando a possibilidade do recesso sináptico e parassináptico, contribuindo para a compreensão da *Autoperafenomenologia* e otimizando a recuperação de *cons*.

05. **Autopesquisologia.** Verifica-se que o desenvolvimento da *Autopesquisologia*, *Autoconscienciometria* e *Autoparapercepciologia* conduz a consciência autopesquisadora ao amadurecimento e rigor na triagem das experiências pessoais, otimizando o processo de distinção entre as autovivências projetivas ou multidimensionais lúcidas da consciência e as autovivências induzidas por devaneio, imaginação, fantasia, onirismo, hipnose, falsas memórias ou mesmo por alguma patologia do foro psiquiátrico, neurológico e metabólico. A autorreverificabilidade é vital nesse processo. Após a realização dessa triagem, é importante realizar uma análise técnica e inequívoca dessas autovivências multidimensionais lúcidas, que consequentemente assumem a classificação de parafatos e, por sua vez, permitem a formulação de para-hipóteses de pesquisa, no caso, extraterrestriológicas.

06. **Autoprojeciocritologia.** O desenvolvimento e aferição do autoconhecimento; o avanço da *Parafatologia* através da autocriticidade nas projeções conscienciais lúcidas; a avaliação da energia e intencionalidade da consciência no cenário do paracontato e da abordagem extrafísica.

07. **Autovivenciologia.** A conquista da autoconfiança; a autoeliminação das dúvidas, hesitações, dilemas e impasses, pela autovivência clara e objetiva. A superação das injunções ou interferências no processo da autovivência parapsíquica.

08. **Exegese.** A interpretação deve ser totalmente desapassionada, fria, realística e pararealística. Esse alto nível de interpretação permite a demolição das fantasias acerca da temática. Vale aprofundar sobre o modo de interpretação ou de decodificação apresentado pela consciência referente à *Autopercepciologia Holossomática*.

**Autorresponsabilidade.** O fato de uma consciência encontrar-se sem soma não a torna mais evoluída ou menos evoluída. Assim, as mensagens recebidas, por exemplo, pela psicografia, psicofonia e clariaudiência, podem corresponder tanto a consciências mais evoluídas e esclarecidas, quanto a consciências menos evoluídas e menos esclarecidas. É responsabilidade do sensitivo parapsíquico saber fazer a triagem das mesmas e, do público, a aplicação do princípio da descrença e a promoção da autovivência parapsíquica lúcida autoconfirmadora.

**Autotransfigurabilidade.** É essencial compreender que, através da aplicação da vontade pessoal, existe a possibilidade da autotransfiguração do psicossoma. Abordando esta problemática, Vieira (2009, p. 690) escreveu:

As consciências são multifacetadas e muitas suficientemente abertas evolutivamente para assistirem, seja consolando ou esclarecendo, quando evocados de mil maneiras, através de inúmeros procedimentos humanos, os seres intrafísicos em suas atribulações e percalços, aparecendo aos olhos destes transfigurados, respeitando nestas transfigurações os seus hábitos, costumes, tradições, arquétipos, credences e condicionamentos.

**Anticosmoética.** Vale mencionar que a autotransfigurabilidade do psicossoma pode também ser utilizada pelas consciências assediadoras na instalação do terror, nos processos de vampirismo energético e na manipulação de consciências ingênuas, ignorantes quanto à multidimensionalidade ou parapsiquicamente inexperientes.

**Amparadores.** Relativamente à complexidade da diversidade de amparadores extrafísicos, Vieira (2009, p. 687) salientou:

Somente as experiências extrafísicas continuadas permitem ao projetor ou à projetora distinguir os amparadores terrestres dos amparadores extraterrestres através das suas formas extrafísicas, sensibilidades e ocupações peculiares que extrapolam a atmosfera deste planeta.



**Parametodologia.** Evidencia-se assim, a necessidade do desenvolvimento e aplicação de metodologia parafenomenológica no universo de pesquisa da *Extraterrestriologia*.

**Tares.** A *tarifa do esclarecimento* (tares) da *Extraterrestriologia* contribui, por exemplo, para a profilaxia de fenômenos sociais patológicos e de lavagens cerebrais protagonizadas por seitas, e promove as condições homeostáticas catalizadoras do desenvolvimento de trabalhos interassistenciais interplanetários e interdimensionais.

### III. PARAFATOLOGIA, PARATECNOLOGIA E PARACONTATO INTERCONSCIENCIAL

**Paradigma.** A compreensão do potencial da consciência e da sua manifestação multiveicular e multiexistencial, assim como a possibilidade da sua participação lúcida na pesquisa e assistência multidimensional parecem constituir um bom ponto de partida para o entendimento da *Extraterrestriologia*.

**Aprofundamento.** Este autor, perante a autoconstatação da existência de consciêxes de origem evolutiva extraterrestre no decurso de projeções lúcidas e de autoexperimentações de clarividência facial, tem procurado aprofundar o conhecimento e a compreensão acerca desses parafatos e respectivo potencial interassistencial.

**Cons.** Considera-se que a pesquisa realizada através do paradigma consciencial possibilita a autorrecuperação de *cons*, constituindo o antídoto consciencial magno face à mesologia planetária. Poderá esse mesmo potencial permitir ultrapassar as possíveis barreiras de interação e de intercompreensão entre espécies inteligentes, que se apresentam naturalmente condicionadas pelo restringimento ressomático, pela tipologia somática e pelo enquadramento cósmico?

**Parafatologia.** Eis, por exemplo, dois parafatos referentes à *Extraterrestriologia*, vivenciados com lucidez por este autor, aqui listados em ordem lógica:

1. **Características.** Paraobservação de determinadas consciêxes cujas características não apresentavam correspondência com quaisquer das espécies conhecidas na Terra.

2. **Intercomunicação.** Êxito na intercomunicação.

**Hipótese.** Surge então, a partir do estudo dos parafatos ou pela *Parafatologia*, a hipótese de determinados exoplanetas, de acordo com os respectivos processos de especiação<sup>1</sup> e de evolução, apresentarem vida complexa e inteligente.

**Contato.** O contato interconsciencial, no contexto interplanetário e intergaláctico, à luz do paradigma newtoniano-cartesiano, não obteve êxito até o momento presente, todavia, através do paradigma consciencial, o contato e a interação interconsciencial de âmbito cósmico verificam-se exequíveis e reverificáveis pelo autopesquisador parapsíquico lúcido, no caso, pelo extraterrestriólogo teático.

**Autoexperiência.** A progressão do conhecimento teático do extraterrestriólogo depende incontornavelmente da autoexperimentabilidade multidimensional lúcida e do desenvolvimento da sua holomaturidade.

**Evocação.** Parece vital clarificar o potencial da evocação consciencial no enquadramento cósmico. De acordo com Vieira (2009, p. 691, 692):

A evocação, mesmo quando um processo consciencial sem a participação direta de qualquer outro ser vÍgil, desenvolve-se com eficiência e desencadeia processos telepáticos inclusive com outras consciências extrafísicas, domiciliadas na Terra, e também consciências extraterrestres, intrafísicas e extrafísicas, domiciliadas em outros planetas, daí a vinculação natural da Projeciologia com a Nafologia ou com as preocupações com as vidas conscienciais em outros astros do Cosmos.

**Autoparapsiquismo.** Dependendo do nível de desenvolvimento do autoparapsiquismo, a consciência poderá conseguir contato lúcido com qualquer outra consciência, independentemente da sua localização no Cosmos e da dimensão na qual se encontre.

**Paracomunicabilidade.** Segundo Vieira (2009, p. 338):

O psicossoma permite à consciência a articulação extrafísica da fala ou o diálogo transmental *mecanicóide*. O mentalsoma só faculta a telepatia extrafísica pura, incluindo o *conscienciês*, e nenhum outro processo de comunicação.

**Estratificação.** Em determinadas projeções lúcidas, este autor verificou que a obtenção de êxito nas paracomunicações exigiu diferentes abordagens. Essas projeções lúcidas permitiram formular a hipótese de que a paracomunicação depende diretamente do nível evolutivo das consciências envolvidas e parece ser regulada pelo nível mais baixo de interpretação existente entre os interlocutores. Este autor considera a estratificação da paracomunicação na seguinte ordem evolutiva ascendente:

1. Recurso ao idioma nativo ou da respectiva mesologia planetária.
2. Psicofonia projetiva extrafísica.
3. Telepatia extrafísica.
4. Cosmoconsciência e conscienciês.

**Paracomunicologia.** No ano de 2008, no leito do *Village* do CEAEC, na cidade de Foz do Iguaçu, Brasil, no horário da madrugada, com o soma deitado na posição de decúbio dorsal, este autor experienciou determinada projeção lúcida espontânea, na qual, a partir da interação com uma consciência de origem evolutiva extraterrestre, teve a oportunidade de testar hipóteses de pesquisa referentes a aspectos do processo paracomunicacional. Este autor pensou e imediatamente essa consciência respondeu mentalmente. A intercomunicação e intercompreensão sucederam de modo instantâneo. Nesse sentido, este autor formula cinco questionamentos, dispostos na ordem lógica:

1. **Neocódigos.** Haverá criação de novos códigos no decurso de processos paracomunicacionais entre consciências com bagagens evolutivas oriundas de diferentes ecossistemas planetários?
2. **Pancognição.** A ampliação cognitiva e paracognitiva inerente a esses processos contribuirá para o desenvolvimento da pancognição?
3. **Parasemiótica.** Poderá a teática da *Extraterrestriologia* contribuir para o desenvolvimento da *Parasemiótica*?
4. **Matriz.** A veiculação de informação via paracérebro-paracérebro apresentará uma matriz paracomunicacional universal?
5. **Signos.** Esta autoexperiência constituirá uma evidência da superação de quaisquer diferenças entre signos linguísticos?

**Parafisionomia.** No artigo *Evolução da Consciência e Transmigração (Laboratório da Evoluciologia – CEAEC)*, M. Resende (1999, p. 49) expôs uma autovivência na qual percebeu uma parafisionomia não humana, salientando-se o seguinte relato:

Houve muitos processos extrafísicos e extraterrestres com clarivivência de aparelhos. (...) e meus dedos não eram meus – eram três dedos em cada mão. Depois, mais tarde, quando voltei novamente para a poltrona, senti o olho esquerdo como se fosse um globo que girava para os lados. Veio-me a idéia de acoplamento com uma consciência extraterrestre, onde as minhas mãos foram acopladas com as de outras consciências para que eu me certificasse de que tudo isso foi real.

**Holossomatologia.** Parece razoável considerar a autoexperimentação lúcida dos fenômenos de semipossessão e possessão, benignas, portanto, devidamente enquadrada ou orientada pelas consciências amparadoras extrafísicas, recurso relevante de autopesquisa técnica parapsíquica do extraterrestriólogo sobre o holossoma pessoal e o holossoma da consciex sem experiência ressomática na Terra. Eis, por exemplo, três parâmetros básicos, a serem avaliados na dinâmica dos fenômenos acima mencionados, dispostos na ordem lógica:

1. Pensenidade.
2. Profundidade do acoplamento áurico ou da interfusão parafisiológica.
3. Resultado.

**Interfusão.** Em determinada projeção lúcida assistida, no ano de 2004, na respectiva base física, na cidade de Faro, Portugal, no horário da madrugada, com seu soma acomodado na posição de decúbito dorsal e com os braços estendidos ao longo deste, amparadores extrafísicos descoincidiram e posicionaram o psicossoma deste autor a aproximadamente 1 metro do seu soma, no lado esquerdo. Em seguida, foi esclarecido acerca da importância da manutenção da passividade, tranquilidade e atenção durante o experimento. Foi então realizada, por alguns instantes, uma interfusão parafisiológica entre o psicossoma de determinada consciex e o soma deste autor. Posteriormente, deu-se a desconexão do psicossoma dessa consciex e verificou-se a reocidência dos veículos de manifestação consciencial deste autor. Salientam-se a superenergização e o bem-estar, vivenciados imediatamente após o experimento. Eis, por exemplo, cinco questões pertinentes com estreita relação aos horizontes interassistenciais da *Extraterrestriologia*, dispostas na ordem alfabética:

1. **Consciex.** Qual o papel daquela consciex?
2. **Conscin.** Qual o papel deste autor?
3. **Equipex.** Qual o elenco dessa *equipe extrafísica* (equipex)?
4. **Objetivos.** Quais os objetivos?
5. **Resultados.** Quais os resultados no holossoma dessa consciex e no holossoma deste autor?

**Extrapolação.** No ano de 2004, na respectiva base física, na cidade de Faro, Portugal, no horário da madrugada, este autor, numa determinada projeção lúcida, volitando pelo espaço sideral, obteve um nível de maior autodiscernimento e autocompreensão, um holopense pessoal completamente diferente do humano e da vida intrafísica terrestre, uma indescritível tranquilidade intraconsciencial e maior percepção da multidimensionalidade do Cosmos. A autoanálise dessa experiência exoprojetiva encontra-se ainda por concluir devido à dificuldade na transferência desse padrão para a modesta capacidade de tradução e interpretação do cérebro humano. Que implicações podem-se considerar a partir da autovivência da exoprojeção, da cosmoconsciência e do acesso a holopenses mais limpos, evoluídos, por exemplo, a centrais extrafísicas, no processo da evolução consciencial, principalmente pela extrapolação consciencial vivenciada?

**Exoprojeciologia.** No artigo intitulado *The Exobiological Hypothesis and Exoprojectiology*, Alexandre Pereira (2003, p. 145-153) desenvolveu sobre o potencial da exoprojeção lúcida enquanto ferramenta consciencial de pesquisa, enfatizando a vantagem desta sobre os fatores tempo e espaço que limitam as abordagens da ciência baseada no paradigma newtoniano-cartesiano.

**Paratranslocação.** Sob a ótica da *Projeciologia*, a translocação extrafísica instantânea, exequível na projeção consciencial lúcida, permite a superação de quaisquer leis físicas através da aplicação da vontade pessoal, criando a oportunidade da paravisita a outros planetas habitados e respectivas Sociexes.

**Clarividência.** Este autor refere que no ano de 2008, no laboratório *Projectarium*, no *Campus* da IAC, em Evoramonte, Portugal, após a aplicação da técnica de autorrelaxamento psicofisiológico, com o seu soma acomodado na cama, na posição de decúbito dorsal, obteve minidescoincidências do psicossoma e vivenciou o fenômeno da clarividência viajora espontânea, através da qual visualizou a distância determinada atividade intrafísica em decurso. Após o experimento, teve a oportunidade de visitar esse local e comprovar a respectiva veracidade. Sabendo que as leis físicas não interferem nos fenômenos projetivos da consciência, este autor considera que este autoexperimento de clarividência viajora espontânea possibilita a compreensão da exequibilidade da observação de outros planetas, por exemplo, a partir do autodomínio desse mesmo fenômeno.

**Interaprendizagem.** Que vislumbre se pode obter a partir da interação cosmoética entre projetores conscienciais lúcidos autóctones de diferentes civilizações no Cosmos?

**Parapedagogia.** No verbete *Paraxcurso Interplanetária (Intermissiologia)* da *Enciclopédia da Conscienciologia*, Vieira (2012, p. 6.684) explanou a importância da *Visitologia Interplanetária* com fins parapedagógicos e fez referência à universalidade dos mundos habitados, aos psicossomas e somas diversificados, às alterações holossomáticas das parapopulações e à paradiplomacia intergaláctica.

**Rapport.** No artigo *Intermissive Course and Interplanetary Excursions*, Cirleine Couto (2004, p. 90) desenvolvendo sobre a questão do *rapport* interconsciencial no contexto interplanetário, escreveu:

The excursion to the planet can increase *rapport* between certain native and visiting consciousnesses, making feasible future works on Earth to be realized in teams with the presence of some extraterrestrial consciousnesses, in intra or extraphysical conditions.<sup>2</sup>

**Paraexpedição.** Indo além do enquadramento multidimensional da Terra, vale destacar a possibilidade da realização de paraexpedições extraterrestriológicas através, por exemplo, da exoprojeção lúcida enquanto conscin e da paraexcursão interplanetária de CI pré-ressomático enquanto consciex. Assim, a existência de uma incalculável diversidade de sistemas somáticos nos ecossistemas dos planetas habitados levanta inúmeras questões, principalmente sob a ótica da pré-ressomática interplanetária.

**Excursionabilidade.** Incidindo no contexto das paraexcursões interplanetárias, Vieira (2003, p. 186) apresentou a seguinte definição de excursionabilidade:

Qualidade da participação pessoal em excursões com equipes paratécnicas, organizadas por evolucionólogo, a outros planetas habitados, permitindo maior compreensão das transmigrações interplanetárias capazes de vincar a holomemória com detalhes críticos para novas proéxis enriquecedoras.

**Cosmos.** Este autor convida você, leitor ou leitora, a refletir sobre a seguinte questão: se a exploração livre do Cosmos é algo ainda intransponível para a tecnologia atual, por que razão não considerar o desafio e a oportunidade do desenvolvimento da PL e da possibilidade de qualificação da autoparatecnicidade objetivando a realização de expedições multidimensionais no âmbito da *Interassistenciologia*? Qualquer ponto no Cosmos parece estar ao alcance de uma projeção consciencial lúcida com fins cosmoéticos e, portanto, devidamente enquadrada por amparadores extrafísicos.

**Paradiversidade.** Incidindo sobre a paradiversidade consciencial no Cosmos, Vieira (2009, p. 865) afirmou:

A conscin projetada pelo psicossoma deve estar prevenida de encontrar animais subumanos extrafísicos, plantas vivas extraterrestres em certas dimensões extrafísicas evoluídas,

afastados da influência direta da Terra, apresentando formas e manifestações sem similar na vida intrafísica deste planeta, nem tendo representantes aparentados entre os homens.

**Multidimensionalidade.** Sem dúvida, a AM possibilita a compreensão e desenvolvimento da *Cosmoeticologia*, da *Paradireitologia* e da *Paracosmovisiologia*, impulsionando a consciência para patamares de manifestação de maior complexidade e abrangência, não incorrendo em estupros evolutivos.

**Neogenética.** Eis, por exemplo, nove questões relacionadas com a problemática da neogenética no âmbito das paratransmigrações interplanetárias, dispostas na ordem lógica:

1. **Morfologia.** Qual a diversidade da morfologia de espécies inteligentes, fora da Terra?
2. **Consciência.** Qual a diversidade consciencial existente em outros palcos evolutivos do Cosmos?
3. **Adaptabilidade.** De que modo se realiza o processo de adaptação para fisiológica dos grupos de consciex recém-chegadas à Terra, objetivando a primeira ressonância terrestre?
4. **Mecanismo.** Essa adaptação é um mecanismo universal e, de certo modo, automático? Ou requer intervenções individualizadas?
5. **Fatores.** Quais os fatores mais críticos para a adaptação da consciex de origem evolutiva extraterrestre, na sua primeira vida intrafísica, no caso, humana?
6. **Cérebro.** Será o cérebro uma estrutura comum a todos os seres vivos inteligentes ou poderão existir outros tipos de estruturas biológicas com funções análogas ou até mesmo superiores?
7. **Autopensividade.** Quais as implicações da neogenética na autopensividade?
8. **Temperamento.** Quais os padrões comportamentais resultantes da ressonância numa neoespécie? O temperamento mantém-se?
9. **Repercussões.** Quais as possíveis repercussões nas Socins terrestres, a partir da descoberta da existência de espécies extraterrestres inteligentes cuja imaginação humana ainda não conseguiu vislumbrar?

**Hibridismo.** Considerando a paraversidade consciencial resultante das movimentações paratransmigratórias interplanetárias, eis, por exemplo, duas questões, dispostas na ordem alfabética:

1. **Efeitos.** Quais os efeitos da primeira ressonância humana de uma consciex de origem evolutiva extraterrestre, na sua neogenética?
2. **Hibridização.** Poderá o processo de hibridização entre o psicossoma alienígena da consciex pré-ressonante e o respectivo embriossoma humano contribuir para a existência de variações genotípicas e fenotípicas humanas?

**Pré-Mãe.** No verbete *Pré-Mãe (Interassistenciologia)*, da *Enciclopédia da Conscienciologia*, Vieira (2012, p. 7.056) apresentou a seguinte definição:

*A pré-mãe é a condição interassistencial, ainda muito rara, da consciex-cobaia parapsíquica, ou sensitiva lúcida, homem ou mulher, dedicada a receber, em transe psicofônico ou semipossessão sadia, periodicamente, a consciex-cobaia de origem evolutiva extraterrestre, cujo psicossoma não apresenta as características da forma humanoide terrena, a fim de ajudar esta e outras consciexes, da mesma origem, a se adaptarem melhor, psicossomaticamente, à dimensão humana, por meio de ressonâncias próximas no planeta Terra.*

**Pré-Maternologia.** Verifica-se que o estudo teático da condição interassistencial da pré-mãe, portanto, a *Pré-Maternologia*, parece exigir, inevitavelmente, autopesquisas técnicas profundas e o desenvolvimento da pacificação intraconsciencial e do autoparapsiquismo lúcido.

#### IV. PROPOSTA DE SISTEMATIZAÇÃO DA EXTRATERRESTRIOLOGIA

**Proposta.** Este autor apresenta adiante uma proposta inicial de definição e de sistematização da *Extraterrestriologia*.

**Definologia.** A *Extraterrestriologia* é a Ciência, especialidade da Conscienciologia, aplicada ao estudo da consciência sob a ótica da holodiversidade evolutiva no Cosmos, nas suas relações multidimensionais, holossomáticas e holopensênicas, recorrendo à Extrafisiologia. É subcampo científico da Experimentologia.

**Etimologia.** O prefixo *extra* vem do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O termo *terrestre* vem do idioma Latim, *terrestre*, “relativo à ou próprio da Terra”. Surgiu no Século XVII. O sufixo *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. Surgiu, no idioma Português, a partir da Idade Média.

**Sinonímia.** Eis duas acepções sinonímicas dispostas na ordem alfabética:

1. Ciência da Extraterrestrialidade.
2. Estudo da Consciência de Origem Evolutiva Extraterrestre.

**Antonímia.** Eis 13 acepções antonímicas dispostas na ordem alfabética:

01. Astrobiologia.
02. Astroecologia.
03. Bioastronomia.
04. Crença.
05. Exobiologia.
06. Exopaleontologia.
07. Ficção Científica.
08. Ovnilogia.
09. Radioastronomia.
10. Religião.
11. SETI.<sup>3</sup>
12. Ufologia.
13. Xenobiologia.

**Neológica.** O vocábulo *Extraterrestriologia* é um neologismo técnico da *Experimentologia* e foi criado por Waldo Vieira. Encontra-se aplicado em:

1. Colégio Invisível da Extraterrestriologia.
2. Enciclopédia da Conscienciologia, nomeadamente nos verbetes:
  - a. *Autoortopensenização (Autopensenologia)*.
  - b. *Conceito Cósmico (Paracosmovisiologia)*.
  - c. *Trânsito Consciencial (Evoluciologia)*.
  - d. *Megacondição Evolutiva (Egologia)*.
3. EXTRACONS – Associação Internacional de Extraterrestriologia (Pré-Instituição Conscienciocêntrica).

**Interdisciplinologia.** Eis, por exemplo, 25 especialidades com estreita relação com a *Extraterrestriologia*, ordenadas na ordem alfabética:

01. Autocogniciologia.
02. Autoparapercepciologia.

03. Autoparaprocedenciologia.
04. Autopesquisologia.
05. Autoproexologia.
06. Consciencioterapia.
07. Conviviologia.
08. Cosmoconscienciologia.
09. Cosmoeticologia.
10. Descrenciologia.
11. Evoluciologia.
12. Extrafisiologia.
13. Holossomatologia.
14. Interassistenciologia.
15. Invexologia.
16. Paracerebrologia.
17. Paradiplomaciologia.
18. Paradireitologia.
19. Parafenomenologia.
20. Parageneticologia.
21. Parassociologia.
22. Pré-Ressomatologia.
23. Projeciologia.
24. Ressomatologia.
25. Transmigraciologia Extrafísica.

**Travões.** Sob a ótica da *Autoconscienciometria*, eis, por exemplo, 13 traques, estudados por este autor, os quais podem constituir travão na autovivência extrafísica lúcida de contato com consciexes cosmoéticas de origem evolutiva extraterrestre, enumerados na ordem alfabética:

01. Acriticidade.
02. Ansiedade.
03. Anticosmoética.
04. Apriorismo.
05. Autodesorganização.
06. Baixo autodesenvolvimento projetivo.
07. Belicismo.
08. Egocentrismo.
09. Imaturidade.
10. Labilidade parapsíquica.
11. Medo:
  - a. Neofobia.
  - b. Projeciofobia.
  - c. Xenofobia.
  - d. Zoofobia.

12. Preguiça.
13. Vontade débil.

**Predisposição.** Pela *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 condições, cujo efeito ou evolução, em hipótese, pode predispor à teática da *Extraterrestriologia*:

01. Assistencialidade universalista.
02. Autovivências projetivas com consciexes de origem evolutiva extraterrestre.
03. Cosmoética.
04. Cosmopensenidade.
05. Evoluciofilia.
06. Ex-paraexcursionista interplanetário de CI pré-ressomático.
07. Megafraternidade.
08. Omniconvivialidade.
09. Omnipatia.
10. *Projetabilidade lúcida* (PL).
11. Xenofilia.

**Extraterrestriólogo.** O extraterrestriólogo baseia-se no paradigma consciencial objetivando, principalmente:

1. Aprofundamento da holodiversidade consciencial.
2. Autopesquisa técnica profunda.
3. Desenvolvimento do autoparapsiquismo cosmoético.
4. Exercício da *tarefa do esclarecimento* (tares).
5. Participação lúcida na *Interassistenciologia Cósmica*.

**Projeciologia.** Pelos conceitos da *Autoprojeciologia*, a evolução dos trabalhos do extraterrestriólogo pode ser otimizada pelo estabelecimento de alvos mentais projetivos e pelo desenvolvimento de uma agenda extrafísica, possibilitando a autovivência da projeção consciencial lúcida devidamente planejada, cosmoética e supervisionada por amparadores extrafísicos. Esses trabalhos técnicos estão fundamentados no desenvolvimento da interassistencialidade megafraterna cosmoética.

**Superação.** O desenvolvimento do autoparapsiquismo e o autodomínio do holossoma possibilitam a superação, por exemplo, das limitações da tecnologia contemporânea e da ignorância quanto à multidimensionalidade e às atividades extrafísicas da consciência.

**Divisor.** Pela *Autoexperimentologia*, a crescente disparidade de conhecimento verificado entre as conscins projetoras lúcidas e as conscins trancadas que, portanto, apresentam ausência de lucidez, não possuindo autoconfirmação da existência do holossoma nem da multidimensionalidade, constitui natural divisor de águas na abordagem de pesquisa, diferenciando claramente o pesquisador baseado no paradigma consciencial do pesquisador baseado no paradigma newtoniano-cartesiano.

**Teática.** A teática da *Extraterrestriologia* promove o desenvolvimento de, por exemplo, estas 11 temáticas e condições, dispostas na ordem alfabética:

01. Complexidade holossomática inerente à diversidade de espécies inteligentes existentes no Cosmos.
02. Conhecimento sobre padrões pensênicos, comportamentais e evolutivos, característicos de civilizações extraterrestres.



03. Cosmoeticidade.
04. Desperticidade.
05. Interassistencialidade.
06. Megafraternidade.
07. Paradiplomaciologia.
08. Paradireitologia.
09. Processos pré-ressomáticos e ressomáticos de âmbito interplanetário.
10. Raízes evolutivas da consciência.
11. Universalismo.

**Dimensões.** Sob a ótica da *Projeciologia*, eis, por exemplo, quatro dimensões a partir das quais é possível realizar pesquisa extraterrestriológica, enumeradas na ordem lógica:

1. **Dimensão intrafísica:** de planetas habitados.
2. **Dimensão extrafísica troposférica:**
  - a. Do planeta Terra.
  - b. De exoplanetas habitados.
3. **Dimensão extrafísica propriamente dita.**
4. **Dimensão mentalsomática.**

**Heteropesquisologia.** De acordo com a *Heteropesquisologia*, eis, por exemplo, três categorias de personalidades enquadradas no universo da *heteropesquisa* extraterrestriológica, listadas na ordem alfabética:

1. **Consciex:** de origem evolutiva extraterrestre.
2. **Conscin extraterrestre:** espécie autóctone de outro planeta habitado.
3. **Conscin terrestre:** de origem evolutiva extraterrestre.

**Autopesquisologia.** Pela *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, quatro categorias de personalidades enquadradas no universo da *autopesquisa* extraterrestriológica, dispostas na ordem alfabética:

1. **Ex-Paraexcursionista.** A autopesquisa efetuada pela conscin ex-paraexcursionista interplanetária de CI pré-ressomático.
2. **Pré-Mãe.** A autopesquisa conduzida pela conscin pré-mãe sobre a parafisiologia da consciex pré-ressomante de origem evolutiva extraterrestre.
3. **Projetora.** A autopesquisa protagonizada pela conscin projetora lúcida no decurso de paracontatos com consciexes de origem evolutiva extraterrestre.
4. **Ressomada.** A autopesquisa realizada pela conscin humana de origem evolutiva extraterrestre.

**Neofunções.** Do ponto de vista da *Interassistenciologia*, a potencialização e a expansão das funções da minipeça dentro do maximecanismo interassistencial podem promover um halo de âmbito interplanetário, intergaláctico e interdimensional.

**Matriz.** De acordo com a *Holossomatologia*, apresenta-se a hipótese de que existe uma matriz universal da consciência que permite a respectiva interveicularidade e transveicularidade.

**Técnica.** Segundo a *Parapercepciologia*, a aplicação da técnica da tábula rasa consciencial possibilita a realização de paraobservações e a obtenção de parapercepções, sem apriorismos.

**Registro.** Pelos critérios da *Mnemossomatologia*, revela-se fulcral o registro detalhado de todas

as autovivências e autoexperimentações multidimensionais, a fim de não se perder a lembrança destas, enriquecendo o acervo mnemônico da conscin e contribuindo para o desenvolvimento da *Autopesquisologia* e da tares.

**Sustentabilidade.** Os avanços da *Paradiplomaciologia* e da *Extraterrestriologia* contribuem para a sustentabilidade cosmoética das relações interconscienciais no Cosmos.

**Referências.** Pela *Cosmoeticologia*, considerando que outros planetas habitados podem apresentar condições de habitabilidade semelhantes às da Terra ou até mesmo diferentes, e que os somas das respectivas conscins autóctones representem a adaptação a esses ecossistemas, eis, por exemplo, dois questionamentos, ordenados na ordem lógica:

1. **Referências.** Haverá possibilidade de comparação entre as referências éticas e morais dos seres inteligentes autóctones desses planetas e dos seres humanos? Ou assistiremos a descobertas para além da possível extrapolação atual?

2. **Diferencial.** Poderá o conhecimento desse diferencial enriquecer as referências éticas e morais da humanidade, acelerando a compreensão e desenvolvimento de referências mais universalistas e avançadas?

**Dicionários.** De acordo com a *Paracerebrologia*, o enriquecimento dos dicionários paracerebrais e cerebrais promove relevante otimização dos processos de intercomunicação e intercompreensão entre conscins humanas e consciexes de origem evolutiva extraterrestre. A conscin humana ao expandir, qualificar e sistematizar os seus dicionários cerebrais e paracerebrais potencializa, de modo global, o processo de *input* e descodificação de informação, notadamente na comunicação com consciexes de origem evolutiva extraterrestre.

**Pensenologia.** Sob a ótica da *Pensenologia*, o desenvolvimento da *Extraterrestriologia* ao possibilitar um maior aprofundamento de diferentes padrões evolutivos consequentes da respectiva mesologia planetária e das características somáticas, holopensênicas e paragenéticas, poderá conduzir a uma maior compreensão da importância do autopensene no processo evolutivo da consciência. Eis, por exemplo, duas questões relevantes ao assunto, dispostas na ordem lógica:

1. **Projetabilidade.** Relativamente ao percentual da população humana que vivenciou pelo menos uma projeção consciencial lúcida, quais as repercussões verificadas ao nível da autopensenidade?

2. **Neoideias.** Que implicações podem-se considerar a partir do contato com neoideias avançadas decorrentes da interação lúcida com consciências mais evoluídas provenientes de outros palcos existenciais no Cosmos?

**Consciencioterapia.** De acordo com a *Consciencioterapia*, a teática da *Extraterrestriologia* poderá constituir uma abordagem terapêutica a partir do impacto ou choque de renovação promovido pelas verpons no microuniverso consciencial do autopesquisador.

**Holomaturidade.** À luz da *Holomaturologia*, o conhecimento adquirido pela conscin extraterrestrióloga estará de acordo com a sua holomaturidade.

**Extraterrestrialidade.** Pela *Evoluciologia*, existem diversos graus evolutivos ou graus de qualificação consciencial na multidimensionalidade do Cosmos. Este autor enfatiza que a existência de um contato extrafísico ou parapsíquico com consciexes de origem evolutiva extraterrestre não significa necessariamente que o mesmo seja de natureza cosmoética nem que essas consciências sejam mais evoluídas. Cabe ao autopesquisador realizar uma rigorosa triagem da qualidade e intencionalidade dos paracontatos e acoplamentos áuricos experienciados. Vale refletir sobre a seguinte questão:

1. **Relação.** Qual a relação entre extraterrestrialidade e adaptabilidade consciencial interplanetária?

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Multidimensiologia.** Parece razoável considerar que outras civilizações no Cosmos possam apresentar as mesmas dificuldades encontradas na Terra, conseqüentes do afunilamento ou restringimento ressomático, sofrendo a perda de *cons*. Assim, a maior oportunidade de autocognição, autocompreensão e intercompreensão parece surgir a partir da autovivência lúcida da multidimensionalidade, na medida em que a consciência, ao manifestar-se com maior lucidez através de veículos mais sutis, consegue otimizar o acesso à sua holomemória e ao seu pleno potencial. Podem-se considerar as dimensões sutis como bastidores da dimensão intrafísica e, assim, parece lógico que nessas dimensões encontrem-se mais respostas.

**Policarmalidade.** Ao considerarmos a pararealidade do trânsito consciencial interplanetário, verifica-se que a aplicação da máxima *ninguém evolui sozinho*, no contexto multidimensional, assume um valor ainda mais sério, expandindo inevitavelmente a cosmovisão, qualificando a interassistencialidade e aumentando a autocognição do extraterrestriólogo. Afinal, qual é o espectro da cidadania da consciência na multidimensionalidade cósmica?

**Perspectiva.** Relativamente à temática da vida inteligente no Cosmos, este autor considera que a perspectiva somática, geocêntrica e intrafísica é superável perante a realidade consciencial, holossomática, multidimensional e cosmovisiológica.

**Relevância.** Este autor considera que o mais relevante nesta temática não é a perspectiva humana sobre a diversidade da vida no Cosmos, mas sim o aprofundamento sobre a adaptabilidade da consciência aos diferentes tipos de veículos de sua manifestação, a sua inata competência no manobramento do holossoma, a conseqüente manifestação multidimensional e a possibilidade de autocognição, autocompreensão, intercompreensão, autossuperação, pacifismo, megafraternidade, Cosmoética e de expansão da interassistencialidade que se pode alcançar a partir da teática da *Extraterrestriologia*. A relevância maior encontra-se, inequivocamente, no manobrador do holossoma: a consciência.

**Procrastinação.** Constata-se a existência de um infindável número de questões à espera de resposta, no entanto, as problemáticas apresentadas neste artigo, não devem constituir pretexto para a procrastinação do estudo teático da *Extraterrestriologia* sob risco de não se aprofundar o conhecimento, não se alcançarem respostas nem soluções e, conseqüentemente, não se amplificarem os horizontes da megafraternidade cosmoética aplicada à interassistencialidade.

**Oportunidade.** Os resultados das parainvestigações, as autoconstatações multidimensionais e as hipóteses de pesquisa apresentadas neste artigo sugerem a necessidade de maiores aprofundamentos técnicos através do desenvolvimento teático da *Extraterrestriologia*. Parece relevante analisar o potencial da constituição e qualificação de equipes conscienciológicas especializadas na *Extraterrestriologia*, nas cognópolis.

## NOTAS

1. Denominação atribuída ao processo de emergência de novas espécies.
2. Tradução livre para o idioma português:

A excursão ao planeta pode acentuar o *rapport* entre determinadas consciências nativas e visitantes, viabilizando futuros trabalhos a serem realizados em equipe, com a presença de algumas das consciências extraterrestres, em condições intra ou extrafísicas, na Terra.

3. Sigla em inglês para *Search for Extra-Terrestrial Intelligence*, que significa: Busca por Inteligência Extraterrestre.

## REFERÊNCIAS

01. Côrte, Ivo; **Book Review: Billions and Billions – Thoughts on Life and Death at the Brick of the Millennium, by Carl Sagan**; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 2, N. 5; 1 *E-mail*; *International Academy of Consciousness (IAC)*; Miami, FL; USA; July, 1999; páginas 65 a 67.
02. Couto, Cirleine; **Intermissive Course and Interplanetary Excursions**; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 7, N. 26; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 microbiografia; 3 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London; UK; October, 2004; página 90.
03. Dick, Steven J.; **Life On Other Worlds: The 20th-Century Extraterrestrial Life Debate**; 290 p.; 9 caps.; 27 fotos; 12 gráfs.; 22 ilus.; 12 tabs.; alf.; 23 x 15 cm; br.; *Cambridge University Press*; Cambridge; UK; 2001; páginas 6 a 273.
04. Kaku, Michio; **Hyperspace: A Scientific Odyssey through Parallel Universes, Time Warps, and The Tenth Dimension**; 360 p.; 4 partes; 15 caps.; 4 enus.; 3 fórmulas; 4 fotos; 5 gráfs.; 35 ilus.; 1 nota; 38 refs.; alf.; 19,5 x 13 cm; br.; *Oxford University Press*; Oxford, NY; USA; 1994; páginas 3 a 334.
05. Medeiros, Luziânia; **Estudo Teático da Astronomia como Ferramenta para o Abertismo Conscencial e a Recin**; Artigo; *Anais de Saúde da Consciência e do IV Simpósio de Autoconsciencioterapia*; Evoramonte, Portugal; 22-24.10.10; *Journal of Conscientiology*; Revista; Vol. 13, S-50; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 microbiografia; 19 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London; UK; October, 2010; páginas 93 a 108.
06. Nonato, Alexandre; & Ribeiro, Viviane; **Conscienciologia na Finlândia – Entrevista a Wagner Alegretti**; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2002; páginas 64 a 68.
07. Pereira, Alexandre; **The Exobiological Hypothesis and Exoprojectiology**; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 6, N. 22; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 ilus.; 1 microbiografia; 11 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London, UK; October, 2003; páginas 145 a 153.
08. Resende, M.; **Evolução da Consciência e Transmigração**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 3; N. 1; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 microbiografia; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março 1999; página 49.
09. Sagan, Carl; **As Ligações Cósmicas: Uma Perspectiva Extraterrestre (Carl Sagan's Cosmic Connection: An Extraterrestrial Perspective)**; Coleção Ciência Aberta; pref. Freeman J. Dyson; revisor Manuel Joaquim Vieira; trad. António Manuel Baptista; 332 p.; 3 partes; 39 caps.; 1 *E-mail*; 2 enus.; 1 esquema; 23 fotos; 5 gráfs.; 22 ilus.; 1 microbiografia; 1 *website*; 21 x 13,5 cm; br.; *Gradiva*; Lisboa; Portugal; Outubro; 2001; páginas 35 a 299.
10. Idem; **O Cérebro de Broca: Reflexões sobre a Beleza da Ciência (Broca's Brain: Reflections on the Romance of Science)**; Coleção Obras de Carl Sagan; revisores Manuel Joaquim Vieira; & Helena Ramos; trad. Maria do Rosário Pedreira; 314 p.; 4 partes; 15 caps.; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 6 fórmulas; 1 foto; 1 gráf.; 1 microbiografia; 1 *website*; 38 refs.; 1 apênd.; 4ª Ed.; 23 x 15 cm; br.; sob.; *Gradiva*; Lisboa; Portugal; Fevereiro, 2009; páginas 17 a 296.
11. Scharf, Caleb A.; **Extrasolar Planets and Astrobiology**; 470 p.; 10 caps.; 73 enus.; 1 escala; 1 esquema; 1 fluxograma; 160 fórmulas; 42 fotos; 87 gráfs.; 84 ilus.; 3 mapas; 1 microbiografia; 7 problemas; 15 tabs.; 125 refs.; alf.; 24 x 19,5 x 3,5 cm; enc.; *University Science Books*; Sausalito, CA; USA; 2009; páginas 1 a 452.
12. Schlosser, Ulisses; **Metodologia Parafenomenológica: Proposta de Estruturação Científica**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 4; 1 *E-mail*; 3 enus.; 2 tabs.; 7 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2009; páginas 307 a 319.
13. Shostak, G. Seth; & Barnett, Alex; **Cosmic Company: The Search for Life in the Universe**; 162 p.; 7 caps.; 2 enus.; 2 fórmulas; 56 fotos; 1 gráf.; 51 ilus.; 2 microbiografias; 1 tab.; 1 *website*; 29 refs.; alf.; 25 x 19,5 cm; enc.; sob.; *Cambridge University Press*; Cambridge; UK; 2003; páginas 1 a 156.
14. Stein, Lilian Milnitsky; et al.; **Falsas Memórias: Fundamentos Científicos e suas Aplicações Clínicas e Jurídicas**; pref. C. J. Brainerd; 264 p.; 3 partes; 12 caps.; 16 enus.; 7 fluxogramas; 1 gráf.; 3 ilus.; 3 organogramas; 13 quadros; 542 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2010; página 37.
15. Valente, Ivo; **Book Review: Pale Blue Dot – A Vision of the Human Future in Space, by Carl Sagan**; Artigo; *Journal of*

*Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 3, N. 9; 1 *E-mail*; *International Academy of Consciousness* (IAC); London; UK; July, 2000; páginas 61 a 64.

16. **Vieira, Waldo**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; rev. Equipe de Revisores do Holociclo; CD-ROM; 2.146 verbetes; 9.000 p.; 300 especialidades; 7ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 1.476, 5.040, 5.755, 6.684 e 7.056.

17. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 933 e 946.

18. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; gloss. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 84, 186, 210, 227, 246, 731, 785, 786 e 1.098.

19. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 176 p.; 40 caps.; 34 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 11 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 9 a 139.

20. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 17 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 16 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 7 a 82.

21. **Idem**; *Nossa Evolução*; revisores Alexander Steiner; & Sheila Guia; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 1 *website*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 106.

22. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 338, 384 a 386, 687, 690 a 692 e 865.

23. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 19 a 208.

24. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 390.

## WEBGRAFIA

1. **Tipler, Frank J.**; *A Brief History of the Extraterrestrial Intelligence Concept*; Artigo; *Quarterly Journal of the Royal Astronomical Society*; Revista; Vol. 22; 1 enu.; 67 refs.; June, 1981; páginas 133 a 145; disponível em: <<http://adsabs.harvard.edu/>>; acesso em: 01.01.11.